

MUDANÇAS RECENTES NA CIRCULAÇÃO SUBTERRÂNEA DO RIO QUEBRA-PEDRA (FURNA DO BURACO DO PADRE, PONTA GROSSA, PARANÁ)

Henrique Simão Pontes (1); Heder Leandro Rocha (2); Laís Luana Massuqueto (3); Mário Sérgio Melo (4); Gilson Burigo Guimarães (5); Mario Cezar Lopes (6).
(1) UEPG; (2) UEPG; (3) UEPG; (4) UEPG; (5) UEPG; (6) UEPG.

Resumo: O Buraco do Padre, situado a aproximadamente 24 km a leste-sudeste do centro da cidade de Ponta Grossa – PR, é um sistema de furnas, túneis, fendas, sumidouros e ressurgências por onde corre o Rio Quebra-Pedra. Localiza-se no cruzamento de falhas nas direções NW-SE e NE-SW, relacionadas ao Arco de Ponta Grossa. As rochas do local são arenitos da Formação Furnas (Siluriano/Devoniano da Bacia do Paraná) que sofrem arenização pela dissolução do cimento caulinitico, resultando na liberação dos grãos de areia. Em meados de dezembro de 2007, a erosão causada pelo Rio Quebra-Pedra resultou no surgimento de um novo sumidouro, localizado no final da trilha de acesso a este monumento geológico, 52 metros a jusante da cachoeira que precipita no interior da fuma principal. Desde então, tal fato está modificando a dinâmica do local, alterando por isso o curso e o gradiente do rio dentro da caverna. A ressurgência do Rio Quebra-Pedra agora acontece no final de uma outra caverna, controlada por estrutura na direção E-W. Após, o rio segue novo percurso de 72 metros entre a mata, até voltar a seu curso original. Este desvio fez com que um trecho de 60 metros do curso anterior hoje se apresente seco. Ao adentrar no novo sumidouro, o Rio Quebra-Pedra segue em uma galeria de extensão e orientação ainda desconhecidas, até precipitar numa queda de 2 metros em uma fenda de direção NW-SE, para em seguida alcançar a caverna que marca o trecho final da circulação subterrânea. Alternativamente pode-se pensar que, em tempos passados, o Rio Quebra-Pedra já utilizava esse percurso subterrâneo, pois as paredes rochosas da caverna e da fenda mostram-se desgastadas e polidas. O curso que o Rio Quebra-Pedra passará a seguir é indefinido, pois os processos erosivos encontram-se ainda operantes, especialmente nos momentos de chuvas torrenciais, ocasiões nas quais se tem observado a modificação da localização da entrada do sumidouro e eventualmente a volta do rio ao curso original devido o aumento da vazão da água. Isso faz acreditar que a situação no local sofrerá novas modificações, sejam elas abruptas ou pouco notáveis, até que se defina um novo curso mais estável.

Palavras-chave: sumidouro; buraco do padre; geoturismo.